

Em um icônico imóvel
Art Déco,
RENATA ADLER ARTE
ateliê e espaço expositivo
abre suas portas





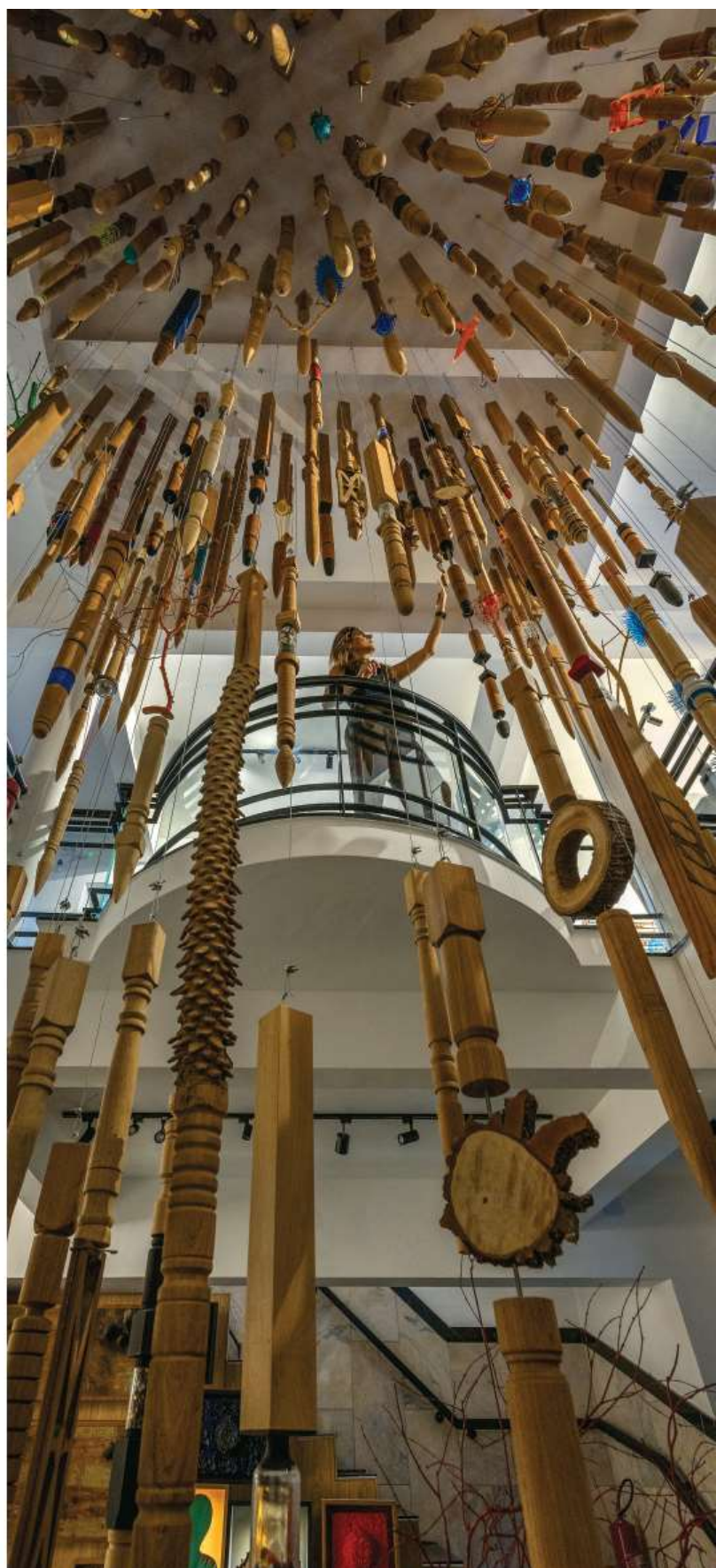
Instalado em um imóvel icônico de arquitetura Art Déco no Rio de Janeiro, o **RENATA ADLER ARTE ateliê e espaço expositivo**, não apenas abriga sua produção artística: ele a encarna. A escolha da arquitetura, com suas linhas verticais, ângulos agudos, volumes escalonados e ornamentações geométricas, não é circunstancial nem meramente decorativa. Trata-se de uma decisão conceitual que estabelece um fio de condução entre a tradição construtiva e a experimentação contemporânea, convertendo o Déco em campo de tensão ativa para a poética da artista, centrada em dinâmicas de adaptação que transitam entre corpo, arquitetura e linguagem.

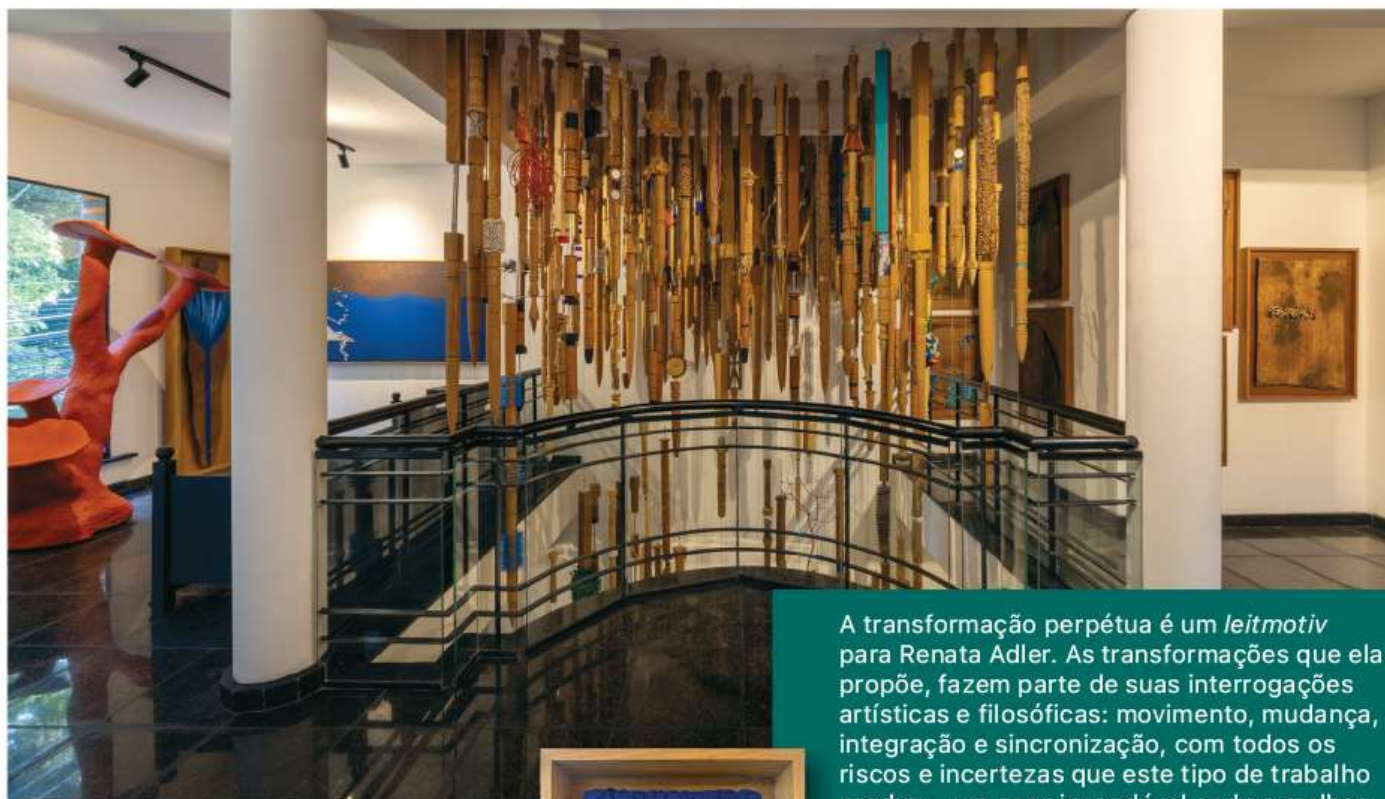
A série **Camaleões** opera como chave simbólica e formal para pensar essa lógica da transformação contínua. Tal como esse animal reconfigura sua presença conforme o ambiente, Adler mobiliza estratégias de fragmentação e reorganização da forma para abordar temas como identidade, tempo e instabilidade. Sua prática visual se ancora em processos de metamorfose e deslocamento, o que faz do espaço não apenas um ateliê ou galeria, mas um sistema em constante modulação, um organismo vivo e sensível, contaminado pela própria arquitetura que o sustenta.

Se o Art Déco foi, no início do século XX, expressão de um modernismo que conciliava rigor formal e sensualidade visual, Adler atualiza esse impulso ao incorporá-lo como plataforma crítica, deslocando sua herança estética do campo da nostalgia para o da reinvenção. Nesse gesto, o espaço deixa de ser cenário e torna-se agente: zona de experimentação expandida, onde arquitetura, corpo e pensamento se articulam em formas inéditas de percepção e criação.

Assim, o **RENATA ADLER ARTE ateliê e espaço expositivo** não apenas se inscreve como uma plataforma singular no circuito da arte brasileira contemporânea, mas afirma um compromisso com a construção de novos regimes de sensibilidade, aqueles que desafiam os códigos estabelecidos, organizam o visível e propõem modos mais complexos de habitar o mundo.

Mariana Bahia
curadora

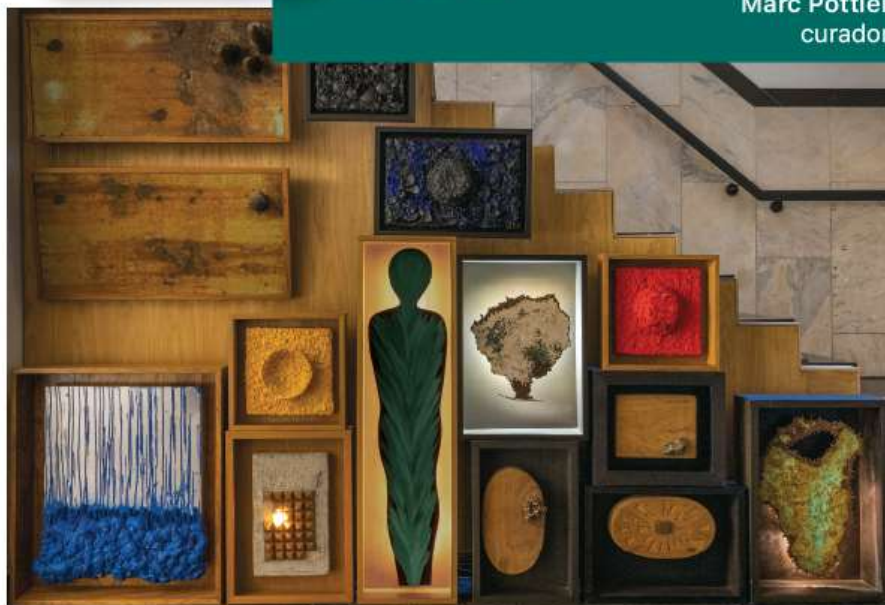




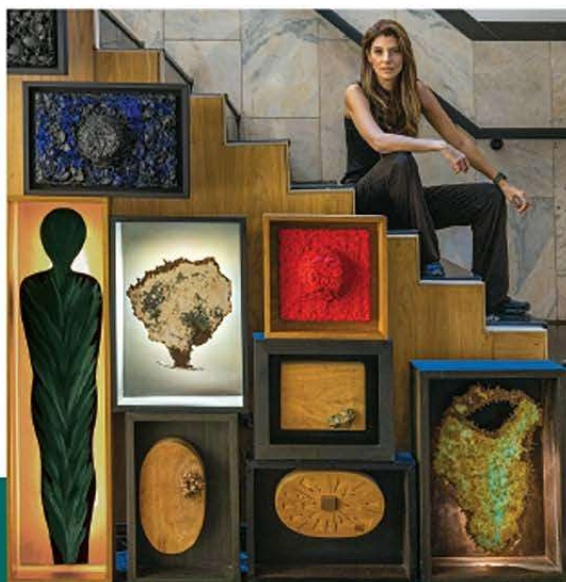
A transformação perpétua é um *leitmotiv* para Renata Adler. As transformações que ela propõe, fazem parte de suas interrogações artísticas e filosóficas: movimento, mudança, integração e sincronização, com todos os riscos e incertezas que este tipo de trabalho produz... um caos insondável onde o melhor sempre pode acontecer.

E por isso, para ela, o camaleão não é aquele que se esconde adotando a camuflagem, mas, ao contrário, é aquele que sabe se adaptar a cada circunstância e evoluir para melhor se integrar à vida.

Marc Pottier
curador



Fotos: André Nazareth



Renata Adler é jornalista por formação e atuou em redações de grandes veículos, como a Veja e TVGlobo, por mais de 10 anos. É bacharel em artes pela Universidade Emerson, em Boston, Massachusetts (EUA), International Baccalaureate em fotografia e artes. Complementou os estudos de artes visuais na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, tendo como mentor o professor João Carlos Goldberg.

Na exposição individual de 2017, **O Percurso dos Planetas**, no Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas, apresentou 25 obras que propunham um diálogo entre a terra e os planetas, fazendo uso de técnicas que provocavam reações químicas na matéria, luzes de led e elementos inusitados como café. Dentro dessa mesma temática, inaugurou outra mostra na M. Gallery by Sofitel, em Santa Teresa. Depois foi convidada pelo curador Marc Pottier para participar de uma exposição coletiva com a instalação interativa **Camaleões e o Caminho da Transformação**, na Monumental Arte, na Marina da Glória, que incentivava o público a cruzar um túnel "entre dois mundos", da inércia para o sucesso. Os efeitos visuais ficaram por conta das esculturas de madeira penduradas na árvore ao lado. Adler participou também do RioOpen Arte, no Rio de Janeiro. Em 2019, fez uma exposição individual, **Uma Continua Transformação**, com seus camaleões por todos os lados, na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, Rio de Janeiro. Participou em 2021 da exposição coletiva da 3ª edição de **Circular, Arte na Praça Adolpho Bloch**, em São Paulo. 2022, exposição de obras no *tapis rouge*, Cirque du Soleil, São Paulo e Rio de Janeiro. Em dezembro de 2023 inaugurou no Farol Santander de São Paulo a exposição **O Mergulho**. Em 2024 começaram as atividades do **RENATA ADLER ARTE ateliê e espaço expositivo**. Em breve... outubro 2025, coletiva **Salon D'Automne**, Paris.

RENATA | ADLER ARTE
ateliê e espaço expositivo

+55 21 97 615 44 30 | contato@renataadler.com | www.renataadler.com
[@renataadler.art](https://www.instagram.com/renataadler.art) | [@renataadler.studio](https://www.instagram.com/renataadler.studio)